



**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO
BATISTA**

PC DEPUTADO WALTER VICENTE GOMES, nº 89, Centro SÃO JOÃO BATISTA
CEP: 88240000 - Tel: (48) 3265-0195



**Licença Ambiental de Operação Corretiva
5656/2023**



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<https://sinfat.ciga.sc.gov.br/licenca/baixar/22661/29513>

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO BATISTA, com base no processo de licenciamento ambiental IND/23524 e parecer técnico nº 17778/2022, concede a presente Licença Ambiental de Operação Corretiva à atividade abaixo descrita:

Empreendedor

Nome: COMPANY EMBALAGENS EIRELI

CPF/CNPJ: 04223424000176

Endereço: RODOVIA SC 408 KM 08, nº 208 - TREVO DE ACESSO A BRUSQUE, CENTRO

CEP: 88240000

Município: SÃO JOÃO BATISTA

Estado: SC

Empreendimento

COMPANY EMBALAGENS EIRELI - 04223424000176

Atividade Licenciável: 17.40.00 - FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO, CARTOLINA E CARTÃO, NÃO ASSOCIADA A PRODUÇÃO DE PAPEL, PAPELÃO, CARTOLINA E CARTÃO, COM GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS OU COM GERAÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS OU COM EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Endereço: RODOVIA SC 108, nº 208 - GALPÃO 01 A, KREQUER

CEP 88240000

Município: SÃO JOÃO BATISTA

Estado: SC

Coordenadas UTM X 712596.09, Y 6982404.57

Da operação

Emissão de Licença Ambiental de Operação Corretiva para atividade de fabricação de artefatos de papel/ papelão, cartolina e cartão, não associada a produção destes.

Descrição do Empreendimento

A indústria situa-se na Rodovia SC 108, nº 280 - bairro Krequer, município de São João Batista, em um imóvel urbano de 198.838,34 m² registrado sob Matrícula 10.732, fls. 001, 001v e 002, Livro nº 02 do Registro de Imóveis da Comarca de São João Batista. O imóvel é de posse da empresa.

De acordo com a Resolução CONDEMA nº 001/2020 e 002/2020, trata-se de empresa de porte e potencial poluidor médios. Por estar com sua Certidão de Conformidade Ambiental n. 28319 vencida, o requerente solicitou a Licença Ambiental de Operação Corretiva, almejando o aumento da capacidade de produção e abertura de novos mercados, bem como a adequação de sua atividade perante a legislação ambiental vigente.

O empreendimento conta com uma área construída de 3.324,00 m² no ano de 2003 para fabricação de embalagens de papel e papelão, totalizando aproximadamente 6.000,00 m² de área útil, incluindo acessos, depósito e estacionamento de

veículos. A estrutura é composta por galpão pré-fabricado de concreto e cobertura com telhas de aluzinco, com abertura de janelões nas laterais para melhoria da qualidade do ar dentro dos galpões. Conforme Estudo Ambiental, à época da construção do galpão houve a necessidade de realizar terraplanagem (aterro) para nivelar o terreno, pois o imóvel encontrava-se abaixo do nível da Rodovia SC 108.

Aspectos Florestais

- Reserva Legal: A empresa encontra-se em área urbana.
- Autorização de Corte de Vegetação: Não há.
- Uso de APP: Não há.
- Área Verde: Não há.

Controles ambientais

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:

- Os resíduos sólidos do processo produtivo consistem basicamente em aparas.
- Estimativa de geração de resíduos de papel e papelão de 68 ton/ano.
- Armazenamento realizado em bombonas para posterior prensagem/ensacamento.
- Resíduos do processo produtivo são reutilizados, destinados aos aparistas ou retornados aos fornecedores.
- Os sacos e caixas de armazenamento da matéria-prima são utilizados como locais de acondicionamento temporário e, seus excessos, são destinados à coleta seletiva municipal.
- Os resíduos de escritório são destinados ao sistema de coleta de resíduos municipal.
- As latas de produtos químicos como solventes, raramente utilizados, são destinados à logística reversa, ou seja, a empresa os encaminha aos fornecedores.
- As estopas contaminadas e demais resíduos são encaminhados a Aterro Industrial de Terceiros.
- Acondicionamento dos resíduos e materiais em área coberta (galpão), sobre pallets e piso impermeável.

Plano de Gerenciamento da Emissão e Controle de Ruídos:

- Restrição das atividades aos horários permitidos em alvará de funcionamento expedido pelo Município.
- A atividade encontra-se inserida em área urbana industrial, conforme Plano Diretor.
- Observação da legislação pertinente, precipuamente Normas da ABNT que versam sobre a perturbação sonora.

Plano de Gerenciamento de Efluentes do processo produtivo:

- Manutenção do sistema de recirculação de tintas e mistura cola+água ao maquinário.
- Contenção de eventuais vazamentos.
- Acondicionamento adequado.
- Destinação das estopas contaminadas à aterro industrial especializado.

Plano de Gerenciamento do Sistema de Tratamento de Efluentes Sanitários:

- Tratamento individual compatível com o número de funcionários da empresa, bem como garantia da periodicidade de limpeza.

Programas ambientais

- Plano de Monitoramento de Resíduos sólidos: acondicionamento provisório adequado, destinação e disposição final realizada em locais adequados e por empresas licenciadas para o fim. Observação da legislação pertinente, precipuamente Lei Federal nº12.305/2010.
- Plano de Monitoramento de Poluição Sonora: uso de equipamentos de proteção individual, como máscaras e protetores auriculares pelos funcionários, restrição das atividades aos horários permitidos em alvará de funcionamento expedido pelo Município. Observação da legislação pertinente, precipuamente Normas da ABNT que versam sobre a perturbação sonora.

- Plano de Monitoramento de Efluentes sanitários: tratamento individual compatível com o número de funcionários da empresa, bem como garantia da periodicidade de limpeza. Observação da legislação pertinente, precipuamente Lei Federal nº 11.445/2007.
- Plano de Monitoramento de Efluentes do sistema produtivo: manutenção do sistema de contenção, condução e recirculação, limpeza adequada e transporte e destinação de materiais contaminados por empresas especializadas.
- Programa de Monitoramento de combate ao fogo e incêndios.

Medidas compensatórias

- Compensação pelo uso da APP: Não aplicável;
- Compensação pelo corte da Mata Atlântica: Não aplicável;
- Compensação do SNUC: Não aplicável.

Análise técnica

A empresa encontra-se instalada há mais de 20 anos no local. Por se tratar de um imóvel cuja cota é mais baixa que a rodovia, à época da construção do galpão foi realizada atividade de terraplanagem para nivelamento do terreno. A construção da empresa localizou-se na parte mediana central do imóvel, sendo reservados locais para estacionamento, circulação de pessoas/automóveis e ajardinamento à frente da empresa, junto a Rodovia SC 108. Também à frente da empresa encontram-se alocadas placas solares, responsáveis por 70% da energia utilizada no processo produtivo. Na parte dos fundos do imóvel e em maior parte da área útil, não existe pavimentação, mas o solo é coberto com um macadame evitando assim a formação de lamaçal.

Os produtos fabricados pela empresa são embalagens de papel do tipo saco, sacolas, caixas e etc.. A prioridade da empresa é a produção de embalagens para carvão e produtos alimentícios. A operação baseia-se no recebimento da matéria prima, fabricação do micro-ondulado, acoplamento para a chapa, encaminhamento para máquina de riscar, corte e vinco, impressão, amarração e colagem para posterior embalagem e expedição. A atividade utiliza máquinas de impressão, vincagem, coladeiras, enrugadeiras e corte. Aproximadamente 28 (vinte oito) pessoas estão trabalhando no chão da empresa e 07 (sete) na parte administrativa, totalizando 35 funcionários.

O processo produtivo inicia-se com o recebimento de matéria prima em bobinas derivadas em sua maioria de reflorestamentos de *pinus*. São utilizados três tipos de papéis: duplex (cerca de 60 ton/mês), kraft (cerca de 140 ton/mês) e miolo (cerca de 80 ton/mês). Todo o material do processo produtivo é armazenado no chão de fábrica, compactado. Os produtos também são armazenados em solo compactado e sobre pallets.

A produção média mensal é de aproximadamente 500 toneladas. O empreendimento conta com 02 máquinas de impressão, as quais utilizam tinta líquida vegetal e tinta de base de água; 02 máquinas de colagem, cujas colas são de origem vegetal (amido de milho e amido de mandioca); 01 máquina de corte; 01 máquina de produção de papel ondulado e 04 máquinas de montagem de saco.

Em relação ao solo

O solo, composto em sua formação por sedimentos de arenito, tem sua granulometria bastante acentuada devido a grande quantidade de areia em sua composição sendo classificado como argilo-arenoso, e apresenta grande permeabilidade, bem como, se exposto a ação de intempéries, é propício a erosão facilmente quando descoberto, justamente em virtude da formação básica deste tipo do solo, aliado a composição do aterro ali depositado para edificação dos galpões da empresa

Em relação à cobertura vegetal

Não existe cobertura vegetal na área útil do terreno, pois a construção dos galpões e as áreas de circulação de veículos (estacionamento) e de pedestres na empresa ocupam praticamente a área útil do empreendimento que encontra-se à solo macadamizado. Aos fundos da empresa, do lado Leste, existe o plantio de forragem para criação de animais bovinos. Ainda do lado Norte da empresa, existe pastagem fazendo parte do imóvel de matrícula 10.732. Ao entorno da empresa do lado Sul existe plantio de capim e prática da agricultura – plantio de milho.

Em relação ao entorno

Ao lado Oeste, existe a Rodovia SC 108 que leva a Brusque e paralelamente a esta rodovia, em lado oposto, existe a outro empreendimento empresarial - indústria calçadista. Em frente à empresa foi construída uma usina de energia fotovoltaica, também administrada pelos sócios da empresa. A construção da fábrica ocupa a parte frontal do terreno, próximo à Rodovia SC 108, ao lado da usina fotovoltaica.

Em relação à topografia

Na área de construção da fábrica a topografia é plana, pois grande parte da área útil é coberta por galpões ou por áreas devidamente macadamizadas. De acordo com o Estudo Ambiental, ao sul e norte da empresa, por diversas oportunidades em que houve grandes enchentes no município, foi observado que tanto de um lado quanto de outro das

instalações da empresa ocorreram alagamentos, entretanto, em razão do nível de aterro do imóvel, o mesmo não foi atingido. O nível da construção sobre o aterro em relação aos terrenos vizinhos é de aproximadamente 3,0 metros.

Houve encaminhamento de demanda à fiscalização ambiental por ser constatado aterro recente no pátio da fábrica (Memorando 008/2023).

Em relação à Áreas de Preservação Permanente

A empresa não ocupa Áreas de Preservação Permanente.

Em relação aos efluentes sanitários

O tratamento dos efluentes sanitários é realizado por sistema fossa/filtro e sumidouro localizado aos fundos do galpão da empresa.

Em relação aos efluentes do sistema produtivo

A empresa prioriza a recirculação de matéria prima em todo seu processo produtivo. Nas máquinas de impressão há sistemas de recirculação de tinta. Utiliza-se cores matrizes (vermelho, preto, azul e amarelo), sendo estas reabastecidas apenas quando necessário. Na necessidade de eventual troca de tom, o maquinário é higienizado com estopas, as quais são armazenadas em bombonas e conduzidas para aterro industrial.

Na colagem utiliza-se cola que, após mistura com água, é conduzida por tubos às máquinas que possuem sistema de contenção e condução do resíduo ao processo. As eventuais limpezas também utilizam estopas, que seguem o mesmo acondicionamento. O resíduo de aterro industrial é gerado em baixa quantidade, cerca de uma caçamba/mês.

Em relação aos resíduos sólidos

Os resíduos sólidos provenientes do processo produtivo da empresa são os papelões, plásticos, latas metálicas, estopa de limpeza e pó de varrição da fábrica. Os resíduos que não são reaproveitados são armazenados e encaminhados para o aterro sanitário, ficando armazenado o resíduo em sacos plásticos e latões para posterior transporte ao seu destino.

As máquinas de corte geram o resíduo denominado como aparas. Esse é gerado cerca de 15-20 ton/semana e é vendido para catadores próprios (aparistas), que a redestinam para produção de papel. É acondicionado em tambores próprios e depois ensacado para destinação.

Em relação à emissão atmosférica

O processo de produção das embalagens de papel e papelão não gera emissão atmosférica.

Demais observações

As águas da chuva que caem sobre o galpão são canalizadas para uma cisterna e armazenada para reaproveitamento. Já as águas que caem sobre o solo escorrem superficialmente pelo imóvel para as partes mais baixas em terrenos vizinhos localizadas do lado norte e sul da empresa. A água utilizada pela empresa é fornecida pela autarquia municipal (SISAM). A energia é advinda da CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina, tendo a fiação de ligação aérea para ligação na rede principal disponível. Uma subestação de energia foi criada com a colocação de transformadores e geradores para evitar ondulações na voltagem que podem prejudicar as máquinas em funcionamento na empresa.

Conclusão

Desde que cumpridos os aspectos documentais e técnicos esclarecidos pela documentação protocolada, precipuamente em relação aos planos, programas propostos e pontos levantados neste Parecer Técnico Ambiental e em Relatório de Vistoria, o corpo técnico entende-se favorável à emissão de LAO corretiva para atividade em tela, esclarecendo a conscientização acerca da importância da atividade para o desenvolvimento municipal e regional.

Condições específicas

- Execução de controles, planos e programas ambientais conforme expostos na documentação constante ao processo e neste parecer.
- A legislação Federal, Estadual e Municipal quanto ao uso e ocupação do solo, deve ser respeitada;
- Qualquer resíduo não especificado no Inventário de Resíduos Sólidos deverá ser comunicado previamente a esta Fundação, bem como dar destino final adequado, conforme suas características;
- Deverá ser respeitada a Lei Federal 12.651/2012 - Código Florestal, precipuamente no que tange às Áreas de Preservação Permanente;
- A manutenção, operação e monitoramento dos sistemas de controle ambiental deverão ser adequados e obedecer aos padrões de emissão segundo a Legislação Ambiental em vigor;
- As emissões atmosféricas e níveis de pressão sonora, ruídos e vibrações, na área do empreendimento, provenientes dos maquinários e caminhões, não deve causar transtornos a terceiros, devendo estar dentro dos Valores Máximos Permitidos - VMP, estabelecidos na legislação em vigor;

- Depósito de resíduos sólidos a espera da coleta e destinação final deverá ser em local apropriado, coberto, com piso impermeável e proteção nas laterais;
- O armazenamento de produtos perigosos e resíduos perigosos devem estar localizados em áreas segregadas com piso impermeabilizado, circundadas por canaletas direcionadas a um sistema de retenção e recuperação, respeitando a compatibilidade das classes de risco, de acordo com as NBR's vigentes;
- É proibida a queima ao ar livre de resíduos sólidos, líquidos ou de qualquer outro material combustível;
- A ampliação do empreendimento depende do competente licenciamento ambiental;
- Apresentação, a cada **12 meses**, de Inventário de Resíduos Sólidos;
- Apresentação, a cada **12 meses**, de Relatório de Execução do PGRS, descrevendo as ações de gerenciamento efetuadas na empresa, bem como informações relacionadas à natureza, quantidade e destinação final ou temporária dos resíduos que estavam sob sua responsabilidade com comprovantes de aquisição e destinação final dos resíduos, acompanhado de ART do profissional responsável; acompanhados de ART;
- Apresentação, a cada **12 meses**, de Cópia do Certificado de Regularidade junto ao IBAMA;
- Respeitar a Faixa de Domínio da Rodovia SC e a Área Non Aedificandi;
- Apresentação de Alvará de Funcionamento expedido pela Prefeitura Municipal **em 12 meses**;
- Esta LAO poderá ser a qualquer tempo, revogada pelo descumprimento das condicionantes.

Documentos que fundamentam o parecer

- Alvará Sanitário Série 021, nº 0273/2022 expedido pela Prefeitura Municipal;
- Habite-se nº 040 de 28 de julho de 2009;
- Atestado de Funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar de SC;
- Fatura fornecimento de água pela autarquia municipal SISAM;
- Certidão de Viabilidade expedida pela Prefeitura Municipal;
- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- Contrato Social;
- Matrícula nº 10.732, fls. 001, 001v e 002 do Livro nº 02 do Registro de Imóveis da Comarca de São João Batista;
- Estudo de Conformidade Ambiental (ECA).

Local e data

São João Batista, 09 de agosto de 2023.

Equipe técnica

- Engenheira Ambiental Ana Paula Coelho Clauberg
- Engenheiro Civil Tiago Guizoni Neto
- Biólogo Gustavo Felipe Dell Antonio Flores

Documentos em Anexo

Nada consta.

Prazo de Validade

A presente licença é **válida por 48 meses** a partir da assinatura e observadas as condições deste documento.

Data, local e assinatura

SÃO JOÃO BATISTA, 21 de agosto de 2023

FERNANDA BRASIL DUARTE
DIRETOR